Como o Grinch roubou o Natal

TRADUÇÃO
BRUNA BEBER

Dr. Seuss

Companhia das Letrinhas

Para Teddy Owens

Como o Grinch roubou o Natal! © 2017 by Dr. Seuss Enterprises, L.P.
How the Grinch Stole Christmas! ™ & © 1957, renovado em 1985. Dr. Seuss Enterprises, L.P.
Todos os direitos reservados

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original
HOW THE GRINCH STOLE CHRISTMAS!

Projeto gráfico
CLAUDIA WARRAK

Revisão
RENATA FAVARETO CALLARI
NINA RIZZO

Tratamento de imagem
AMÉRICO FREIRIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Seuss, Dr.
Como o Grinch roubou o Natal / Dr. Seuss; tradução Bruna Beber. — 2ª ed. — São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017.

Título original: How the Grinch stole Christmas!
EDIÇÃO BILÍNGUE: português - inglês
ISBN 978-85-7406-810-7

1. Ficção — Literatura infantojuvenil. 2. Literatura infantojuvenil I. Título.

17-08099 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

2017

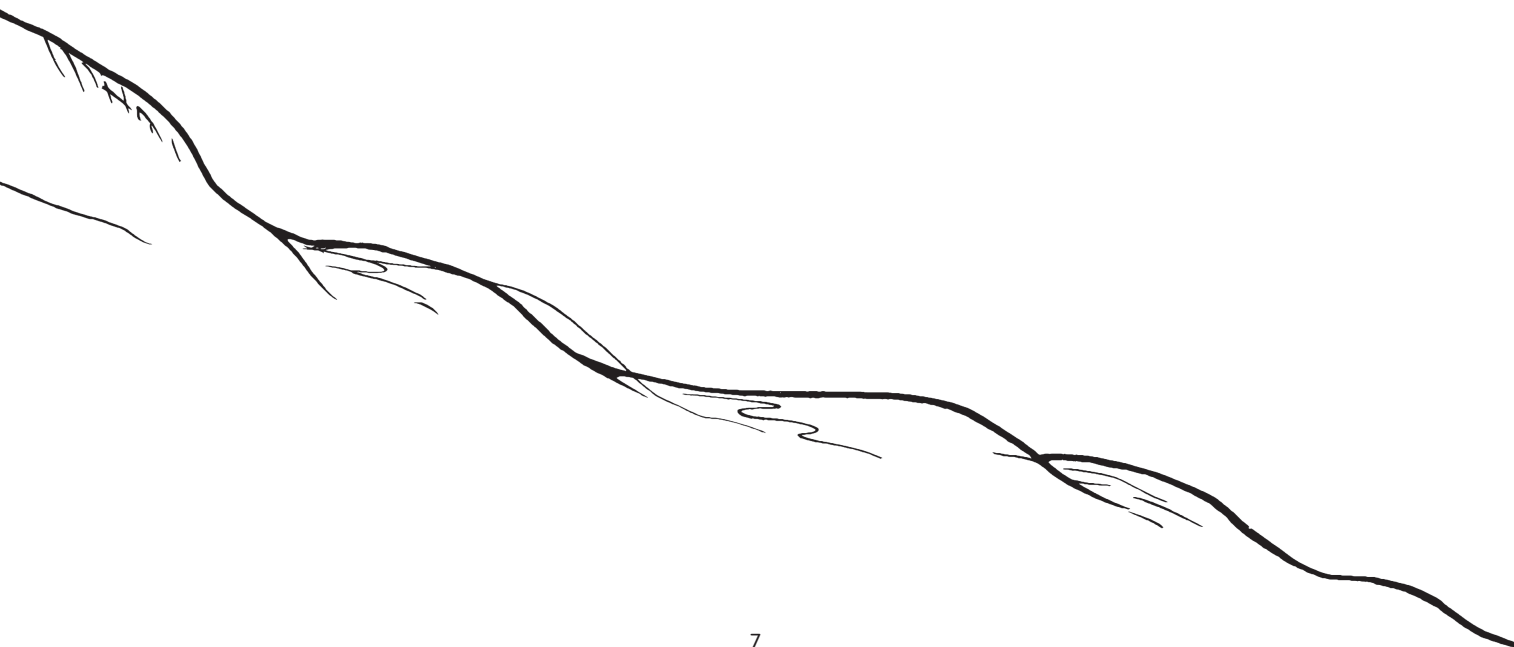
Todos os direitos desta edição reservados à
editora schwarcz s.a.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — sp — Brasil
☎ (11) 3707-3500
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdaletrinhas.com.br
/companhiadasletrinhas
companhiadasletrinhas

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

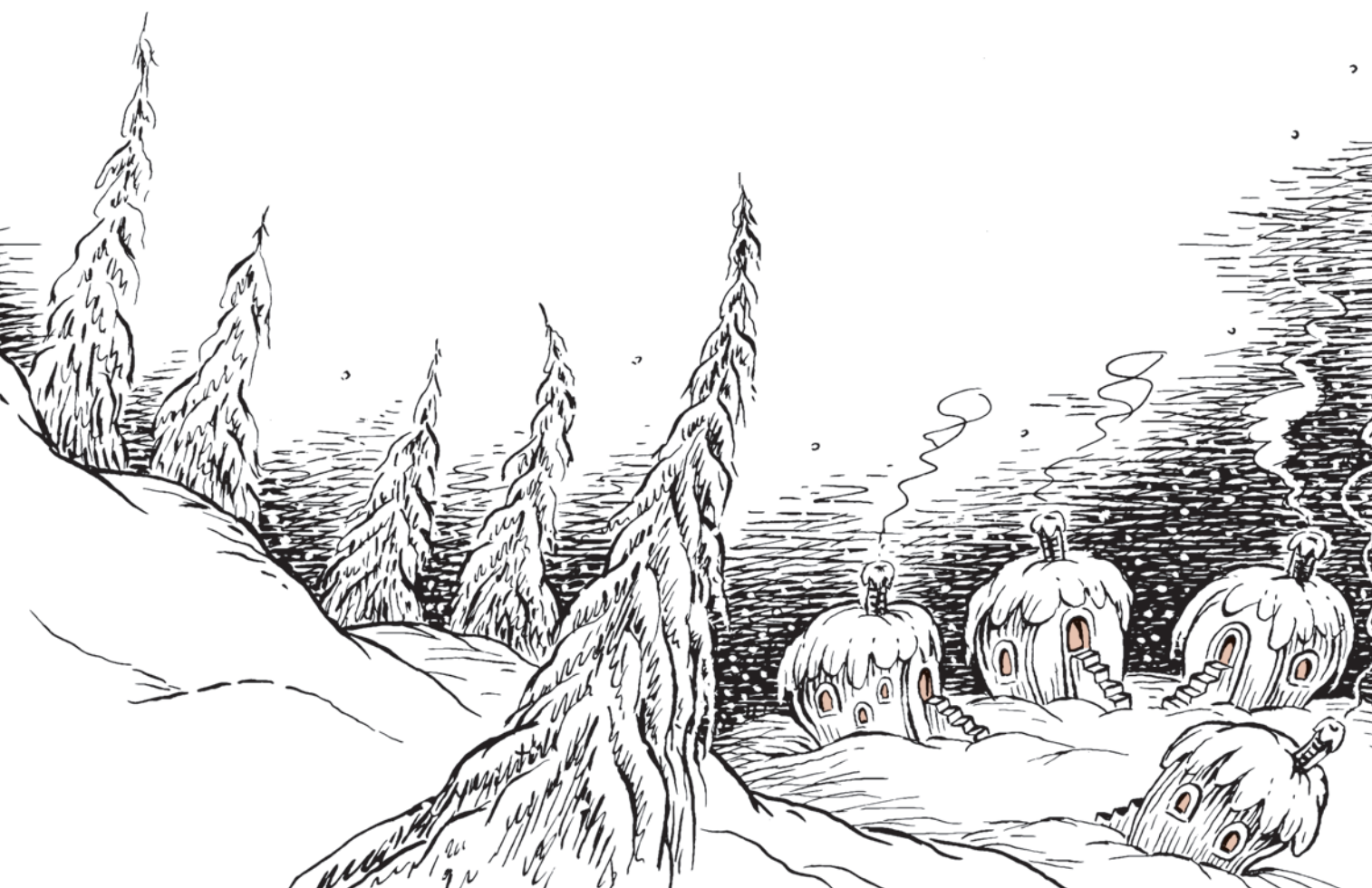
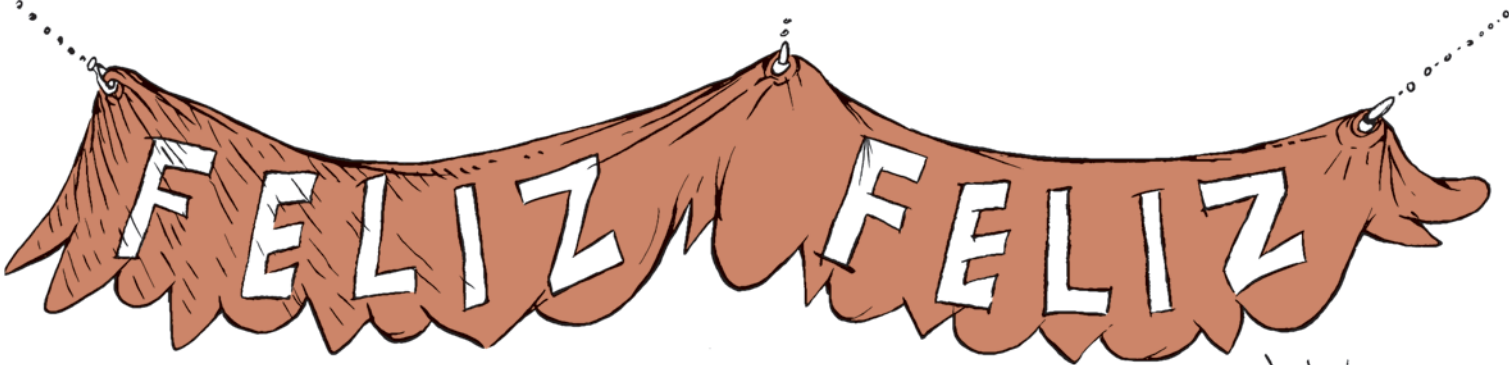
Esta obra foi composta em VAG Rounded e impressa pela RR Donnelley em ofsete sobre papel Alta Alvura da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em novembro de 2017

Todo *Quem*
da *Quem*lândia
gostava muito do Natal…

Mas o Grinch,
que morava ao norte da *Quem*lândia,
não achava NADA legal!

O Grinch *odiava* o Natal! Odiava toda aquela comoção!
Não me pergunte o porquê. Ninguém sabe a razão.
Talvez porque tivesse um jeito meio amalucado.
Ou porque seus sapatos eram muito apertados.
Porém, acho que a real e principal explicação
é que ele não tinha um grande coração.

Mas,
apesar da razão,
dos sapatos ou do coração,
lá estava ele, na véspera de Natal, com um mau humor do cão,
no alto de sua caverna, amargo e grinchoso, a odiar e a imaginar
os *Quem* ocupados e aquecidos em suas salas de estar.
Pois ele sabia que todo *Quem* da *Quem*lândia, naquele instante,
estava ocupado planejando pendurar uma guirlanda gigante.

— Estão pendurando suas meias! — ele rosnou ao constatar.
— Amanhã é Natal! Já vai começar!
Então, tamborilando seus dedos grinchosos, resmungou preocupado:
— Eu TENHO que dar um jeito para que o Natal seja cancelado!

Pois,
amanhã, ele sabia…

… que cada criança de *Quem*lândia, certamente,
acordaria cedo, animada, atrás de um presente!
E *então*! Ah, o barulho! Ah, o barulho! Barulho! Barulho! Barulho!
A coisa que ele *mais* odiava! O BARULHO! BARULHO! BARULHO!